

# Resgate da Singeleza leva

# ALAGOAS à Itália

Arte era muito comum em Marechal Deodoro, mas origem do ponto ainda é desconhecida



**DONA MARINITA** morreu em 2006, mas projeto conseguiu manter artesanato vivo no Estado

Quando as arquitetas Josemary Ferrare e Adriana Guimarães iniciaram o projeto de resgate do Bico Singeleza tiveram como principal preocupação a preservação de um patrimônio cultural que estava se perdendo. Em 1994, Josemary ouviu dona Marinita durante uma entrevista. A artesã estava com mais de 80 anos, morava sozinha, não tinha filhas e não tinha repassado o conhecimento do ponto para ninguém. "Naquele dia, dona Marinita disse que aquele saber ia se perder com ela, porque ninguém tinha se interessado em aprender. Isso ecoou no meu coração. Eu pensei que não podíamos deixar aquela arte se extinguir", contou Josemary.

Foi um trabalho intenso de resgate do artesanato que levou as arquitetas a conhecerem a origem do ponto

e até a receberem homenagem na Itália.

Enquanto produziam vários tipos de materiais para o reconhecimento do artesanato alagoano, a equipe responsável pelo dossiê sobre a Singeleza, encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Arqueológico Nacional (Iphan), descobriram artesãs do Sertão alagoano, em Água Branca, que também sabiam fazer o ponto. Mas não conseguiram rastrear como a Singeleza surgiu.

Coincidentemente, uma pequena cidade italiana, chamada Latronico, estava fazendo o mesmo levantamento cultural para o resgate do "Puntino ad Ago", um ponto muito parecido com a singeleza alagoana. A italiana Felicetta Gesualdi, responsável pela pesquisa do Puntino ad Ago e presidente da Fundação Cultural IL Tassello, estava realizando levantamentos na internet quando encontrou artigos ilustrados publicados pelas arquitetas alagoanas sobre o Singeleza. Felicetta passou um ano procurando o contato das pesquisadoras da Singeleza até encontrar. "Imagine a nossa surpresa ao ser procurada por uma italiana que queria comparar o artesanato de Latronico com a Singeleza de Alagoas", contou Josemary.

Josemary Ferrare e Adriana Guimarães estiveram em Latronico em julho deste ano. No dia 18 foi realizado um encontro na praça da cidade italiana onde as arquitetas, respectivamente professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Ufal e mestranda do Programa da Faculdade de Arquitetura, foram homenageadas pelo Projeto de Resgate com um prêmio cultural: o prêmio Il Tassello 2012.

Na Itália, a cidade de Latronico, na região da Basilicata, reivindica que o Puntino ad Ago (Ponto de Agulha),

uma renda tradicional ainda muito confeccionada para usos diversos, seja reconhecida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade. Com a similaridade entre os dois artesanatos, a Fundação Cultural italiana em contato com a Universidade de Potenza reafirmou interesse em manter o contato com o Estado de Alagoas e, particularmente, com a Universidade Federal de Alagoas, para pesquisar se existe uma origem comum ao Puntino ad Ago de Latronico e a Singeleza de Alagoas.

## RESGATE

O resgate da Singeleza em Alagoas começou a partir de parcerias feitas pelas arquitetas para resgatar a arte. Foram muitas etapas desde então. A primeira missão foi tentar levantar dados sobre o ponto tão singular. "O Bico Singeleza chegou a ser bastante comercializado em Maceió e Marechal Deodoro, sendo largamente apreciado para compor peças de enxoval como lençóis, toalhas de banho, lenços de bolso e também peças de vestuário íntimo feminino, sobretudo anáguas e saietas, quando estas ainda eram de confecção doméstica, e não industrializada", relataram as arquitetas no primeiro projeto apresentado para divulgação do trabalho.

Segundo Josemary, a industrialização contribuiu bastante para o desuso do Bico Singeleza, que foi caindo no esquecimento. "Das mulheres deodorenses que confeccionavam o Bico e a Renda Singeleza, somente duas delas, Filomena Nunes da Silva, a Dona Filó, e a filha, Maria do Carmo Nunes da Silva (a Marinita), continuaram produzindo para atender encomendas cada vez mais raras. Dona Filó morreu na década de 1980, e dona Marinita tornou-se a única guardiã conhecida desse ponto", contou Josemary.

## SEIS ARTESÃS

# Oficinas garantiram que a arte fosse repassada

Durante esses anos dedicados ao resgate do Bico Singeleza, Josemary Ferrare e Adriana Guimarães participaram de vários projetos e atividades. Entre essas ações, destaca-se a inclusão temporária no Programa de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Arqueológico Nacional (Iphan), em março de 2004.

No final deste mesmo ano dona Marinita realizou uma oficina para oito artesãs locais, ensinando a fazer o Bico Singeleza. Ainda em dezembro

de 2004 aconteceu a exposição "A Singeleza do Bico Singeleza", no Centro Cultural Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul, em Marechal Deodoro, com subsídio financeiro do Iphan.

O trabalho continuou com a produção do filme "A Singeleza do Singeleza", ainda em 2004, realizado com apoio financeiro do Grupo Empresarial Carlos Lira, que foi veiculado em aulas ministradas pelas autoras do projeto e em encontros científicos. O Bico Singeleza foi catalogado como

acervo de amostra do Museu de Antropologia e Folclore da Universidade Federal de Alagoas, Museu Théo Brandão, e está em exposição na Sala do Saber Alagoano desde janeiro de 2006. "Foram muitas homenagens.

Dona Marinita chegou a ser contemplada com o Prêmio Gustavo Leite 2006, destinado a artesãos Mestres de Saber, em cerimônia que ocorreu em palanque montado ao ar livre, promovida pela Fundação Municipal de Cultura de Maceió", destacaram as arquitetas. Dona Marinita fale-

ceu em 2006. Felizmente, graças ao esforço das arquitetas, o Bico Singeleza não se perdeu. Pelo menos seis artesãs aprenderam nas oficinas a fazer o ponto. O trabalho das arquitetas continuou. Em 2007, o Projeto (Re)bordando o Bico Singeleza foi contemplado pelo Prêmio Culturas Populares 2007 – Mestre Duda – 100 anos de Frevo conferido pelo Ministério da Cultura a projetos de incentivo à preservação cultural no Brasil. E o processo em busca da origem dessa arte continua.